

empresa. Em entrevista
a Bloomberg, declarou
que se transformou num
curso financeiro. "A
uma armação e não
resumiu.

ismo

ramento da estatal
momento que o mer-
ceiro já estava fechado.
o menor", constatou
or da Bolsa de Valores

sequências foram avastadas
ras". Os papéis da Petrobras des-
pencaram ontem 7,3%. A maior
empresa do país responde por
um quarto dos negócios do Ibo-
vespa, que recuou 3,44%. Em dois
dias, o tombo acumulou a 5,91%.
O dólar, que chegou a romper a
casa dos R\$ 2,50, subiu 0,7% e fe-
chou em R\$ 2,48.

O receio de que a presidente
Dilma Rousseff (PT) se mantenha
à frente do rival Aécio Neves (PS-
DB) nas pesquisas de intenção de
voto na reta final das eleições le-

se expressa
seu ministro da Fazenda, os in-
vestidores ficam na defensiva",
observou. Ontem, as perdas de
novo puxadas pelas empresas
que têm o desempenho afetado
pela política do governo. Eletro-
bras chegou a cair 8%, seguida de
bancos. "Os resultados se devem
à incerteza eleitoral. Como está
tudo embolado, o mercado vira
um kinder ovo. Sabemos que há
uma surpresa lá dentro, mas não
qual", brincou Pedro Galdi, ana-
lista-chefe da SLW Corretora.

E/D.A Press



tes em frente ao Ministério da Justiça: acordos incompletos

zar os servidores e de
os esforços para que a
— que trata da reestru-
da carreira e do reco-
nto de nível superior
— seja aprovada pelo
no próximo dia 28. Os
os declararam ainda
interesse em concluir
ente o debate sobre as
ões dos cargos. Uma
oi marcada para 29 de
na Casa Civil, "após a
ção da MP 650, para
tamento das decisões".
strito Federal, os poli-
rais fizeram protesto em
o Ministério da Justiça.
erneck, presidente do
o local (Sindipol-DF),
e o texto da MP 657 con-
que acontece em outros
Estamos indo na contra-
odas as teorias mundiais
ança pública. De 100 de-
apenas 4 viram investi-
orque se concentra o po-
ção de poucos", destacou.

Metalúrgicos da Embraer param

Os funcionários da Embraer
entraram ontem em greve de 24
horas para pressionar a fabricante
de aviões a elevar a proposta de
reajuste. O anúncio foi feito
quando a empresa apresentava o
primeiro protótipo da aeronave
militar KC-390, a maior já
produzida no Brasil, resultado de
acordo de US\$ 2 bilhões firmado
em 2009 com a Força Aérea
Brasileira (FAB). Segundo o
Sindicato dos Metalúrgicos de São
José dos Campos (SP), 7 mil
trabalhadores estão parados,
enquanto a empresa mantém
proposta de aumento de 6,6%,
incluindo 0,24% de aumento real.
A categoria pede 10%, sendo
3,43% de aumento real. E reclama
ainda do valor da participação nos
lucros, visto com aquém do
momento da empresa.

Audidores em guerra

» DIEGO AMORIM

Duas entidades que represen-
tam auditores de controle exter-
no, responsáveis por fiscalizar a
aplicação dos recursos públicos
federais, estão em guerra. A divi-
são tem gerado trocas de e-mails
acalorados, divulgação de notas
agressivas e até embate judicial. A
União dos Auditores Federais de
Controle Externo (Auditar), cria-
da em 1987, se apresenta como
entidade sem fins lucrativos ou
vínculos políticos e nega qual-
quer ligação com a Associação
Nacional dos Auditores de Con-
trole Externo dos Tribunais de
Contas do Brasil (ANTC), a dissi-
dência rival surgida em 2012.

Na 16ª Vara Cível de Brasília,
corre processo em que a Auditar
pede reparação por danos mor-
rais da ANTC, acusada de "aus-
sência de escrúpulos e má-fé" e
de ter condutas "eticamente
questionáveis". Esta semana, a
entidade endureceu as críticas:
"A ANTC não tem qualquer au-
toridade para representar o que
quer que seja a não ser a preten-
são de buscar notoriedade a
qualquer custo", afirmou em no-
ta. A ANTC sustenta que, embo-
ra com menos associados, tem
conquistado respeito e credibili-
dade, refletidos nas participa-
ções em audiências no Congres-
so Nacional, no Supremo Tribu-
nal Federal e no Ministério Pú-
blico Federal. "Temos a qualida-
de dos associados e a ausência
de conflitos", rebateu.

ções realizadas pe
vas inter
Não c
bilhões I
"quebra
vem ale
ajuste n
antes a l
bater os
com as r
Ontem
dção d
dente, e
equívoc
va de in
menos, l
sociais,
do em r
no Palác
Em nen
O qu
nas um
sartum
recessã
reto da l
mento,
consegri
que Dil
nomista
"Essa
combat
compet
que de
mada p
se grup
destru
quina d
P
de
A
de